

A IMPORTÂNCIA DE TRABALHAR AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor (1); Silva, Edjane Freire; Co-autor (1); Silva, Catharine Gomes Jurubeba; Co-autor (2);
Feitosa, Nayara Emmanuela Batista; co-autor (3) Feitoza, Sabryna da Silva Alves

Universidade Federal de Alagoas (UFAL) edjanefreire21@hotmail.com; catharineg1@outlook.com ;
nay_manuella@hotmail.com ; sabrynafeitoza@hotmail.com

RESUMO: Este presente trabalho foi elaborado diante da disciplina Estágio Supervisionado II, na Universidade Federal de Alagoas, situada no Campus Sertão/Delmiro Gouveia-AL. Especificamente realizamos na Creche Municipal São Vicente de Paula, localizada no município de Água Branca, em que buscamos observar uma turma de crianças de dois e três anos de idade. O objetivo deste trabalho situa-se em mostrar como as múltiplas linguagens podem ser trabalhadas no contexto da educação infantil, pois muitos educadores acreditam que essa prática só pode ser desenvolvida por meio da escrita, para tanto, existe várias formas de coordenar o ato educativo em sala de aula, tendo em vista que os novos níveis de formação oferecem uma diversidade metodológica que podem facilitar o desenvolvimento e aprendizagem da criança. Dessa forma, o projeto provém ainda, de ações pedagógicas com a intencionalidade de trabalhar também a psicomotricidade, trabalhando a interação com os colegas e a manipulação dos objetos ao seu redor. Metodologicamente a pesquisa caracteriza-se de cunho qualitativo e bibliográfico, pois além de elaborar uma intervenção fizemos uma análise a respeito do trabalho com as múltiplas linguagens, levando em consideração seu desenvolvimento integral suas competências, qualidades e características. Utilizamos como referencial teórico os estudos de BRASIL (2006), FREITAS (2018), GANDINI (1999) MAGALUZZI (1999). Portanto, vê-se as múltiplas linguagens como um aspecto que dinamiza as ações discurtidas em sala de aula, viabilizando pôr em prática o desenvolvimento da aprendizagem da criança, por intermédio do fazer e aprender.

Palavras-Chaves: Múltiplas Linguagens, Processos de aprendizagem, Brincadeiras.

INTRODUÇÃO

As múltiplas linguagens é um processo de reconhecimento da aprendizagem e do desenvolvimento integral da criança, no qual cria e recria, usa sua imaginação e organiza o espaço a qual está inserida. É importante professores trabalharem enfatizando o processo de desenvolvimento integral da criança na educação infantil, pois é um momento de maturação e experiência que exige além de um acompanhamento, formas eficazes na ação pedagógica.

As crianças pequenas são encorajadas a explorar seu ambiente e a expressar a si mesmas através de todas as suas “linguagens” naturais ou modos de expressão, incluindo palavras, movimento, desenhos, pinturas, montagens, escultura teatro de

sombras, colagens, dramatizações e música. (EDWARDS, GANDINI, FORMAN, 1999, p.21).

Os autores trazem essa perspectiva de linguagem que são desenvolvidas no ambiente escolar, todas essas ações são pertinentes ao reconhecimento da criança, pois são expressões que incitam no desenvolvimento da aprendizagem considerando a forma de expressão, comunicação e criatividade. Conforme os Parâmetros Nacionais de Qualidade Para Educação Infantil:

[...] a criança é um ser humano único, completo e, ao mesmo tempo, em crescimento e em desenvolvimento. É um ser humano completo porque tem características necessárias para ser considerado como tal: constituição física, formas de agir, pensar e sentir. É um ser em crescimento porque seu corpo está continuamente aumentando em peso e altura. É um ser em desenvolvimento porque essas características estão em permanente transformação. (BRASIL 2006, p.14)

Assim podemos entender que criança está sempre em desenvolvimento seja fisicamente ou psicologicamente, em que frente a transformações ocorridas corriqueiramente vão sendo sempre desencadeadas, na medida que professores dispõe em sua prática de influentes objetos com um significado qualitativo ou quantitativo.

As diferentes linguagens são recursos que permeiam no desenvolvimento infantil, e os professores devem estar preocupados em desenvolver atividades que avance nesse processo de conhecimento, tais como: leituras visuais e audiovisuais gerenciada por meio da contação de história, sendo importante proporcionar as crianças atividades lúdicas e variadas que estimulem uma aprendizagem prazerosa, trabalhando assim, além de atividades complementares como, pinturas, colagem e desenhos, métodos que possibilitem a compreensão das linguagem através das brincadeiras, considerando ainda a importância de respeitarem as individualidades e singularidades de cada sujeito.

O brincar é uma das mais importantes fontes de desenvolvimentos físico, intelectual, e cognitivo na vida da criança, a brincadeira encontra fundamentação quando se torna significativa e agradável para ela, considerando o espaço, os objetivos e a relação interativa entre os colegas. A comunicação e a expressão livre propiciam a criança uma vasta aprendizagem, desde que a criança tenha liberdade e autonomia de expressar o seu pensamento em todas as circunstâncias que lhe são permitidas.

As brincadeiras de faz de conta em que as crianças encenam e imaginam situações diversas, relacionado por exemplo com o brincar de mãe e pai, é uma das variadas formas do uso da linguagem oral e escrita. (Leal e Silva, 2016. Pag.59) descrevem condutas em que as crianças desenvolvem por meio da imaginação. “Nessas situações, as crianças falam (ou tentam falar) como se fossem médicos, professores, mães, entre outros. Elas assim, brincam de falar “como se fosse outras pessoas”.

Dessa forma, brincadeiras de ler é algo muito comumente realizado pelas crianças, elas habitualmente pegam um livro e através da imagem contam histórias, isto é, a partir do momento que o professor conta uma história e em seguida possibilita a criança o reconto, proporciona fluente fatores que acabam despertando a imaginação da criança e a interpretação do texto.

Nesse cenário temos ainda, as linguagens audiovisuais que é uma prática inerente de aprendizagem que se dá por meio dos desenhos animados, trazendo a relação daquilo que as crianças estão ouvindo (som) com o que elas estão vendo, como por exemplo as cores e pinturas. As gravuras e revistas são atividades responsáveis por desenvolver e instigar na criança a curiosidade, seja por objetos que talvez elas ainda não tenham visto, ou já viu, mas sentem-se despertadas pelas imagens apresentadas. (Freitas, 2008. Pag,54) enfatiza; “O conhecimento se dá com base na interação, na comunicação com o mundo. Todos nós

procuramos o conhecer interagindo com os objetos, comunicando-nos com as pessoas, em diferentes tempos e espaços. Isso tudo só é possível por meio da linguagem”. Freitas salienta que o conhecimento se dá através das relações sociais dentro de processos de interações, essa ação caracteriza-se como fonte de pertencimento da linguagem.

Este trabalho é de grande importância para a compreensão da prática pedagógica, considerando a necessidade de explorar atividades que trabalhem corporeidade e movimento, em volta de atividades lúdicas baseadas na construção do conhecimento e da personalidade da criança, contribuindo ainda, com o desenvolvimento em seus aspectos cognitivos, afetivos e sociais. Assim, percebe-se a importância de se trabalhar as múltiplas linguagens para o desenvolvimento integral e a aprendizagem da criança, tendo em vista que não se pode deixar de considerar o cuidar, o educar e o brincar, pois são os aspectos que entrelaçam o contexto histórico da Educação Infantil.

METODOLOGIA

A pesquisa aqui apresentada encontra-se em desenvolvimento, em que trazemos ideias parciais de como será efetivado esse trabalho, precisamente realizado na Creche Municipal São Vicente de Paula situada no município de Água Branca/AL.

Aos procedimentos metodológicos a pesquisa é classificada de cunho qualitativa e bibliográfica, que por meio de uma intervenção buscamos desenvolver em uma sequência de três semanas, especificamente no período de 15 de maio a 04 de junho de 2018, no qual definimos uma rotina diária organizada pela acolhida com auxílio de músicas e vídeos trabalhando os movimentos corporais, chamada/quantos somos, roda de conversa e a contação de história, reconto e a dramatização. Será usado também como recurso pedagógico e educativo leituras audiovisuais, com intuito de promover o desenvolvimento das linguagens por meio de desenhos infantis e atividades com recorte e colagens. No terceiro momento aplicaremos uma atividade lúdica por meio de jogos educativos que serão planejados de acordo com a necessidade da turma e com o tema da aula. Para a elaboração desse projeto contamos também com materiais de apoio disponibilizados pela gestão da escola, tendo em vista a efetivação do conhecimento e os registros informativos.

O trabalho contemplará somente a instituição, não havendo nenhuma outra ação intermediária, pelo fato dos sujeitos envolvidos já estarem no local onde o projeto será aplicado, as crianças serão o público alvo da realização dessas atividades.

Portanto, a metodologia aqui apresentada visa a efetivação de práticas pedagógicas que considere as singularidades de cada criança. Assim, por meio de referências teóricas buscamos analisar a posição do professor diante das novas demandas sociais enfatizando sistema de ensino, em que o desenvolvimento com o trabalho lúdico e interativo proporcionaram uma aprendizagem prazerosa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como já mencionado, a pesquisa no momento encontra-se em processo de construção, tendo em vista que os resultados aqui apresentados estão sendo construído parcialmente, pois está embasada somente nas observações da rotina das aulas que são mediadas pelas professoras (regente e a auxiliar de classe). Dessa forma, podemos destacar a necessidade da importância de trabalhar as múltiplas linguagens na Educação Infantil, em que, para melhor compreensão buscamos através de estudos embasar sua historicidade a partir de referências como BRASIL (2006), FREITAS, (2008), EDWARDS, GANDINI, FORMAN, (1999) GONÇALVES, ANTÔNIO (2006) LEAL e SILVA (2016). Nessa perspectiva, outra questão analisada foi a prática da professora atuante em relação as atividades planejadas, pois realizavam sem intencionalidade e não buscava trabalhar a interação e a participação da turma. Contudo, consideramos o quanto é importante frisar o desenvolvimento dos trabalhos

com as múltiplas Linguagens, em que a ação didática é a base do desenvolvimento físico, integral e social da criança. Assim foi constatado em estudos realizados pela Associação Brasileira de fonoaudiologia, que a partir dos anos iniciais o desenvolvimento da linguagem em processo de aquisição amplia a compreensão da criança e suas competências.

Deixando-a ouvir CD ou fitas infantis; elogiando sua comunicação; descrevendo as atividades que estão fazendo, acrescentando novas palavras; utilizando palavras novas em várias situações (ampliação de vocabulário); proporcionando novas experiências: teatrinho, cinema, circo... E comentando Sobre elas; lendo histórias para elas; Ensinando-lhe relações entre palavras, objetos e ideias; ensinando à criança a contar histórias, utilizando livros e desenhos; permitindo que jogue com outras crianças; prestando muita atenção quando ela fala, lembrando que se ela repetir palavras e sons é normal; fazendo jogos com rimas. (Gonçalves, Antônio, 2006. Pag.05)

Contudo, possibilitar essas ações desencadeiam na criança aspectos de assimilação de tudo aquilo que está sendo visto e observado, desse modo a mediação do adulto na ação gerida pela criança torna-se indispensável para facilitação de uma melhor aprendizagem que vai se construindo pela socialização das práticas percorridas. Nesse viés, essa pesquisa viabiliza uma reflexão acerca da prática pedagógica diante das transformações no sistema de ensino, em que as múltiplas linguagem é mais um passo para impulsionar na autoconstrução e no desenvolvimento e aprendizagem da criança.

CONCLUSÃO

Contudo, é extremamente importante considerar que o planejamento didático precisa estar sempre engajado a novos métodos que estimulem e envolvam as crianças. Assim, entendendo que estudos teóricos são fundamentais para melhorar a qualidade de ensino, pontuaremos a relevância dos educadores estarem sempre a par de novas formações que gerencie a melhor forma de aprendizado para os sujeitos, considerando que a criança é dotada de várias potencialidade, vê-se assim, a necessidade de conhecer as múltiplas linguagens.

REFERÊNCIA

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais de Qualidade para Educação Infantil (PCNs). Ministério da Educação.** Secretaria de Educação Básica. 2006.

FREITAS, Amanda Fonseca Soares. **Corpo, Movimento e Linguagem: em busca do conhecimento na escola de Educação Infantil.** Disponível: http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/Educacao_FreitasAF_1.pdf https://anais.unicentro.br/seped/2010/pdf/resumo_115.pdf. Acesso dia 23 de abril de 2018.

GONÇALVES, Cristiane Januario. ANTONIO, Débora Andrade. **AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NO COTIDIANO DAS CRIANÇAS.** Acesso em: 23 de abril de 2018.

LEAL, Telma Ferraz. DA SILVA, Alexsandro. **Brincando as crianças aprendem a falar e a pensar sobre a língua.** Biografia. – 2. Ed.; 2. Reimp. – Belo Horizonte: Autêntica, 2016 (Língua Portuguesa na escola; 2).

MALAGUZZI, Loris. **História, Idéias e Filosofias Básicas.** In: EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. **As Cem Linguagens da Criança; a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância.** Porto Alegre; Artmed, 1999. P. 59104.